



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS

MASSAS

**Órgão do Partido
Operário Revolucionário**
Nº 03/2026 - 13 de janeiro
@massas.por | (11) 95446-2020
@correnteproletaria.abc

Carta do POR à CSP-Conlutas-ABC e à sua Direção

A militância que é ligada ao movimento social e sindical do ABC tem participado das manifestações e esteve presente no ato do dia 3 de janeiro de 2026 na capital paulista, quando a Direção da CSP-Conlutas fez um chamado emergencial para contestar o ataque que os Estados Unidos desferiram contra a Venezuela.

O ato de rua de 3 de janeiro teve enorme importância, pois indicou o tom de como a luta deveria caminhar. Por isso é preciso que se amplie a mobilização, que se convoque as demais Centrais e que a própria CSP-Conlutas fortaleça a luta anti-imperialista, tomando a frente como uma Central de vanguarda e colocando no centro da discussão a independência de classe do movimento sindical.

No ABC Paulista, são poucos os sindicatos ligados à CSP-Conlutas. Um deles é o SinTUFABC, mas há vários militantes na base de outros sindicatos que reivindicam a Conlutas, como é o caso da Subsede da Apeoesp em Santo André. Embora a Apeoesp seja filiada à CUT, a militância majoritária da Subsede hoje está vinculada à Conlutas. Cabe ressaltar que a CSP-Conlutas já cumpriu um papel importante em mobilizações na região, como na Greve Geral de 2017.

Nos últimos dias, diante do ataque dos Estados Unidos à Venezuela, o ABC tem se movimentado para discutir como se organizar para enfrentar o imperialismo. Em reunião convocada pela Direção da Subsede da Apeoesp de São Bernardo do Campo, ligada ao PSOL, no dia 10 de janeiro de 2026, constituiu-se o Comitê Popular em Defesa da Venezuela no ABCDMRR. No próximo sábado, dia 17 de janeiro de 2026, às 10h, no Calçadão da Oliveira Lima, ocorrerá o lançamento público do Comitê em um ato de rua. Inicialmente pensado pela Frente Povo Sem

Medo, após mais de cinco horas de discussão que culminaram na formação do Comitê, o ato foi incorporado por diversas organizações.

Uma das principais deliberações da reunião foi a necessidade de convocar as Centrais Sindicais para engrossarem a luta em defesa da Venezuela, da América Latina e de todos os povos oprimidos pelo imperialismo estadunidense. Nesse sentido, é de extrema importância que a CSP-Conlutas — a primeira a organizar um ato em São Paulo — dê uma atenção especial para o ato regional do dia 17, com uma intervenção mais orgânica no ABC, incorporando-se com suas reivindicações e participando como vanguarda desta luta.

Propomos intensificar essa luta partindo do ABC Paulista, território histórico da classe operária, que tem recebido e ecoado as denúncias contra o imperialismo. A classe operária tem se mostrado receptiva e sensível, como demonstra sua solidariedade às populações massacradas, a exemplo da posição amplamente contrária ao genocídio na Palestina, expressada nas ações realizadas na região.

Esse chamado à CSP-Conlutas do ABC e à sua Direção, para que convoquem e organizem seus militantes a se somarem às atividades para aprofundar a luta anti-imperialista, em especial os atos em defesa da Venezuela é parte da batalha do POR pela convocação de um Dia Nacional de Luta e pela constituição da Frente Única Anti-imperialista. Nós do POR acreditamos que as Centrais Sindicais Brasileiras têm plenas condições de fazer esse chamado à classe operária, especialmente no ABC.

Pelo fortalecimento da luta anti-imperialista! Em defesa da soberania das nações oprimidas!